

APRESENTAÇÃO

A revista Geotemas, dando seguimento a um trabalho constante capaz de garantir a periodicidade das publicações traz ao público este número, almejando ser um veículo de divulgação científica da produção acadêmica nacional.

Os textos, portanto, são postos ao crivo dos leitores e informam sobre pesquisas variadas em lugares os mais diversos, também.

O texto de Josimar Araújo de Medeiros: **REORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E A SEGURANÇA HÍDRICA NO NÚCLEO DE DESERTIFICAÇÃO DO SERIDÓ: UM ESTUDO DA COMUNIDADE RURAL SÃO PAULO, SÃO JOSÉ DO SERIDÓ/RN**, descreve a experiência da comunidade rural São Paulo – São José do Seridó/RN que implantou um sistema de abastecimento d'água a partir de um poço artesiano e canalizada até os pontos de consumo nas residências e locais de criação de gado.

No texto: **REFÚGIOS ÚMIDOS DO SEMIÁRIDO: UM ESTUDO SOBRE O BREJO DE ALTITUDE DE AREIA-PB**, de Ailson de Lima Marques, Janaína Barbosa da Silva e Danielle Gomes Silva, os autores procuram Zonear o Município de Areia, a partir de aspectos morfológicos e vegetacionais, e Especificamente: identificar os usos e ocupações da terra frente a legislação ambiental discutindo sobre as Áreas de Preservação Permanente-APPs.

No trabalho: **INDÍCIOS DE POLUIÇÃO VISUAL EM MOSSORÓ (RN): IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ÁREAS COM OUTDOORS**, de Maria Clara Torquato Salles e Marco Lunardi Escobar, as autoras buscam apresentar, determinar e verificar as possíveis alterações e implicações visuais proporcionadas por outdoors existentes em três principais vias urbanas de acesso da cidade.

O DISCURSO, A CRÍTICA E A RETÓRICA GEOGRÁFICA: ARGUMENTOS PARA UMA TRIÁDE EPISTÊMICO-METODOLÓGICA, texto de: Gilvan Charles Cerqueira de Araújo e Dante Flávio da Costa Reis Júnior, apresenta os procedimentos metodológicos de uma pesquisa de mestrado, na área de concentração da história do pensamento geográfico e das ideologias espaciais, defendida em dezembro de 2013, intitulada “Do Ufanismo Edênico ao Saudosismo Heroico: ideologia e discurso geográfico no ideário nacional brasileiro”.

No artigo: **A PROTEÇÃO DO ECOSISTEMA MANGUEZAL À LUZ DA LEI:12.651/2012: NOVOS DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE DOS MANGUEZAIS DO RIO GRANDE DO NORTE**, Samylle Ruana Marinho de Medeiros, Rodrigo Guimarães de Carvalho e Melissa Rafaela Costa Pimenta, buscam explorar a evolução da proteção legal do ecossistema manguezal, evidenciar a situação de uso e conservação dos manguezais do Rio Grande do Norte e buscar compreender como lei 12.651/2012 pode influenciar a dinâmica de uso e a conservação dos manguezais do estado.

Uma análise do crescimento desordenado da zona urbana de Pau dos Ferros – RN no leito do Rio Apodi-Mossoró, destacando os principais problemas ambientais e sociais

que este quadro gera é o objetivo do texto: **CRESCIMENTO URBANO NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS): UM ESTUDO DE CASO DO LEITO DO RIO APODI/MOSSORÓ NA ZONA URBANA DE PAU DOS FERROS-RN**, de Roberto Platini Rocha Bilac e Agassiel de Medeiros Alves.

Pau dos Ferros, Janeiro de 2015.

Josiel de Alencar Guedes

Rosalvo Nobre Carneiro

Os Editores